

Plano de Ensino

Seção 1. Caracterização complementar da turma/disciplina

Turma/Disciplina: 1000886 / História da filosofia contemporânea 5	2020/1
---	--------

Professor Responsável:	Eder Corbanezi
------------------------	----------------

Objetivos Gerais da Disciplina

Fazer com que o estudante adquira conhecimentos críticos acerca de um (ou mais) dentre os principais representantes do pensamento filosófico contemporâneo, de forma a complementar o conteúdo trabalhado em História da Filosofia Contemporânea 1 e 2.

Ementa da Disciplina

Crítica da Razão; Crítica da Filosofia da História; Estruturalismo.

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total

Requisitos da Disciplina

--

Co-Requisitos da Disciplina

--

Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

--

Tópicos/Duração

1. Introdução ao pensamento de Nietzsche.
2. Estilo, argumentação, nuance e sistema.
3. Crítica da e à verdade.
4. Concepção prescritiva de verdade.
5. Crítica do e ao conhecimento.

6. Concepção prescritiva de conhecimento.
7. Considerações finais: conhecimento e verdade, uma certa relação entre discurso e realidade.
Objetivos Específicos
Trata-se de uma introdução ao pensamento de Nietzsche por meio do exame de sua concepção de conhecimento e de verdade. Decerto, sublinha-se com frequência o lado negativo da posição do autor, em particular a sua rejeição ao tradicional critério de adequação entre discurso e realidade. Além dessa visão crítica, entretanto, o curso buscará evidenciar, percorrendo os escritos do filósofo, que ele considera tais assuntos a partir de diferentes ângulos e nos mais diversos registros (o gnosiológico, o axiológico, o cultural, o vital e, por fim, do ponto de vista de sua própria concepção de mundo como vontade de potência). Assim, observados em seus numerosos aspectos, os termos conhecimento e verdade adquirem sob a pena de Nietzsche, a depender do contexto em que aparecem, sentidos múltiplos e conotações variadas. Tamaña plurivocidade, o curso procurará dar a ver também, torna pertinente a questão de saber se, embora recuse a possibilidade de apreensão de uma realidade em si e, inversamente, afirme o caráter relativo da verdade e do conhecimento, Nietzsche não acaba por conceber, agora em sentido novo e positivo, as noções de verdade e de conhecimento adotando ainda por critério uma certa relação entre discurso e realidade. O curso estrutura-se em aulas expositivas, sob a responsabilidade do docente, e em seminários, a serem preparados e apresentados pelos alunos. Consistindo na análise e na explicação de textos de Nietzsche, os seminários têm por objetivo possibilitar o exercício e o desenvolvimento das capacidades de leitura e de expressão filosóficas.
Estratégias de Ensino
Aulas expositivas e seminários.
Atividades dos Alunos
Leitura e análise de textos extraclasse; participação em classe, com discussão e com a formulação de perguntas e de considerações sobre os textos lidos previamente e sobre o conteúdo das aulas expositivas, bem como a respeito do objeto tratado nos seminários dos colegas.
Recursos a serem utilizados
Lousa, giz e bibliografia.
Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos
provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)
Os alunos serão avaliados por participação em classe (1 ponto), por seminário (4 pontos) e por trabalho monográfico a ser elaborado fora de classe (5 pontos). A nota final consistirá na soma das notas das três avaliações.

Alunos com nota final entre 5 e 5,9, tendo frequência mínima de 75%, poderão realizar uma avaliação complementar de recuperação. Tal avaliação consistirá em trabalho monográfico a ser realizado fora de classe (10 pontos). Para os alunos que entregarem o trabalho de recuperação, a nota final será a média simples da primeira nota (que permitiu a recuperação) e da nota do trabalho de recuperação.

Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT, a menos da formatação)

Bibliografia básica:

Obra de Nietzsche:

Em alemão:

Werke. Kritische Gesamtausgabe in 33 Bänden (KGW). Berlim e Nova Iorque: Walter de Gruyter, 1967 e seguintes.

Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe in 15 Bänden (KSA). Munique: Walter de Gruyter, 1999.

Sämtliche Briefe. Kritische Studienausgabe in 8 Bänden (KSB). Berlim e Nova Iorque: Walter de Gruyter, 1986.

Traduções:

Friedrich Nietzsche: Obras incompletas. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000.

O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 [1. ed., 1872; 2. ed., 1886, acrescida de “Tentativa de Autocrítica”].

Les philosophes préplatoniciens. Tradução N. Ferrand. Éditions de l'éclat, 1994 [1872].

A Filosofia na Era trágica dos Gregos. Tradução Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2008 [1873].

Sobre Verdade e Mentira no Sentido Extramoral. Tradução Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2008. [1873].

Considerações extemporâneas II: Sobre a Utilidade e a Desvantagem da História para a Vida. Tradução André Itaparica. São Paulo: Hedra, 2017 [1874].

Considerações extemporâneas. Terceira parte: Schopenhauer como Educador. Tradução Giovane Rodrigues e Tiago Tranjan. São Paulo:

Mundaréu, 2018 [1874].

Humano, demasiado Humano: um livro para espíritos livres. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 [1. ed., 1878; 2. ed., 1886, acrescida do Prefácio].

Humano, demasiado Humano: um livro para espíritos livres[:] volume II. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 [1. ed., 1879; 2. ed., 1886, segunda edição de *Opiniões e Sentenças diversas* e *O Andarilho e sua Sombra*, acrescida de Prefácio].

Aurora: Reflexões sobre os Preconceitos Morais. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 [1. ed., 1881; 2. ed., 1886, acrescida de Prefácio].

A gaia Ciência. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001 [1. ed., 1882; 2. ed., 1886, acrescida do Livro V e do Prefácio].

Assim falou Zaratustra: um Livro para todos e para ninguém. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 [1883: Primeira Parte; 1884: Segunda e Terceira Partes; 1885: Quarta Parte].

Além do Bem e do Mal: Prelúdio a uma Filosofia do Futuro. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005 [1886].

Genealogia da Moral: uma Polêmica. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 [1887].

O Caso Wagner: um Problema para Músicos. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 [1888].

Crepúsculo dos Ídolos, ou, Como se Filósofa com o Martelo. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006 [1888].

O Anticristo: Maldição ao Cristianismo: Ditirambos de Dionísio. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1888].

Ecce homo: como alguém se torna o que é. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 [1888].

Bibliografia complementar:

ABEL, G. Verdade e interpretação. *Cadernos Nietzsche*. Tradução Cladimir Luís Araldi. São Paulo, n. 12, 2002.

CLARK, M. *Nietzsche on Truth and Philosophy*. Cambridge: Cambridge

University Press, 1990.

CORBANEZI, E. O estatuto da concepção nietzschiana de mundo. *Discurso – Departamento de Filosofia da FFLCH.*, v. 48, n. 2, pp. 59-69, 2018.

DELEUZE, G. *Nietzsche et la philosophie*. Paris: PUF, 5^a ed. “Quadrige”, 2007.

FOUCAULT, M. Nietzsche, la généalogie, l’histoire. In : *Hommage à Jean Hyppolite*. Paris: PUF, 1971.

_____. Nietzsche, Freud, Marx. In: *Dits et écrits*. Paris: Gallimard, 2001, v. 1.

_____. *Leçons sur la volonté de savoir*. Seuil/Gallimard, 2011.

_____. Leçon sur Nietzsche: comment penser l’histoire de la vérité avec Nietzsche sans s’appuyer sur la vérité. In: _____. *Leçons sur la volonté de savoir*. Seuil/Gallimard, 2011.

GRANIER, J. *Le problème de la vérité dans la philosophie de Nietzsche*. Paris: Editions du Seuil, 1966.

GRIMM, R. *Nietzsche’s Theory of Knowledge*. Berlim e Nova Iorque: Walter de Gruyter, 1977.

JANZ, C. P. *Nietzsche: Biographie. Tome I: Enfance. Jeunesse. Les années bâloises*. Tradução Marc B. de Launay. Paris: Éditions Gallimard, 1984a.

_____. *Nietzsche: Biographie. Tome II: Les dernières années bâloises. Le libre philosophe*. Tradução Pierre Rusch. Paris: Éditions Gallimard, 1984b.

_____. *Nietzsche: Biographie. Tome III: Les dernières années du libre philosophe. La maladie*. Tradução Pierre Rusch e Michel Vallois. Paris: Éditions Gallimard, 1985.

KAUFMANN, W. *Nietzsche. Philosopher, Psychologist, Antichrist*. 4. ed. Princeton: Princeton University Press, 1974.

MARTON, S. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

_____. *Extravagâncias. Ensaio sobre a filosofia de Nietzsche*. 3. ed. São Paulo: Discurso Editorial e Editora Barcarolla, 2009.

SALANSKIS, E. *Nietzsche*. Paris: Les Belles Lettres, 2015.

STEGMAIER, W. Nietzsches Neubestimmung der Wahrheit. *Nietzsche-Studien*, v. 14, pp. 69-95, 1984.